



Novo governo

ABBA lista expectativas da cadeia produtiva da batata em relação aos novos rumos do Brasil a partir de 1º de janeiro de 2019

O novo governo eleito em outubro de 2018 no Brasil deve conhecer, entender, sensibilizar, valorizar e defender as cadeias que proporcionam atividades a milhares de produtores e geram milhões de empregos a brasileiros marginalizados, principalmente por falta de estudos, idade e oportunidade de trabalho. Muitos trabalhadores têm na colheita ou nas lavadoras de batata a sua principal fonte de renda para sustentar suas famílias, complementar aposentadorias ou simplesmente sobreviver. Os governos anteriores priorizaram nos acordos comerciais internacionais a reciprocidade de valores econômicos e desprezaram a manutenção e geração de empregos.

O novo governo precisa reestruturar urgentemente o segmento ensino – em 1980 havia no Brasil cerca de 50 faculdades de Agronomia em tempo integral que formavam em média três mil profissionais/ano. Atualmente são mais de 400 faculdades (a maioria em período noturno) que formam mais de 20 mil agrônomos/ano. Além de selecionar rigorosamente as faculdades, é necessário criar empregos.

O novo governo precisa “recomeçar” o segmento pesquisa, pois os anteriores simplesmente destruíram dezenas de instituições. A realização de pesquisas é imprescindível, porém são fundamentais mudanças profundas, estratégicas e eficientes para transformar a pesquisa em um dos mecanismos mais importantes para proporcionar a competitividade da cadeia brasileira da batata.

O novo governo deve aliar-se pro-

fissionalmente com os produtores e provedores de insumos. É necessário discutir e definir os principais desa-

lidade das regiões produtoras e para desburocratizar e tomar decisões baseadas em estudos científicos e não em ideologias. Lamentavelmente muitas decisões são definidas internamente por pessoas leigas que estão mais preocupadas em exercer o poder a contribuir para solucionar um problema ou modernizar algumas atividades.

O novo governo deve apoiar a construção de mais indústrias de processamento de batata brasileira e fiscalizar rigorosamente as importações (desnecessárias) de batatas industrializadas. Atualmente, as importações de batata industrializada, principalmente na forma de pré-frita congelada, representam a produção de mais de 15 mil hectares. Para que importar se é possível produzir internamente? Onde estão os produtores, pesquisadores, trabalhadores que foram lançados à sua própria sorte?

Para finalizar sugere-se ao novo governo impor limites aos absurdos praticados principalmente por grandes redes de varejo, predominantemente do exterior. Será que está certo pagar R\$ 0,30/kg ao produtor e vender a mesma batata por R\$ 7,30 ao consumidor?

Esperamos que o novo governo não despreze e prejudique a Cadeia Brasileira da Batata como fizeram os anteriores. Vamos lutar juntos, recuperar as cadeias produtivas brasileiras e contribuir para construir um Brasil melhor, principalmente para os brasileiros. 

ESPERAMOS QUE O NOVO GOVERNO NÃO DESPREZE E PREJUDIQUE A CADEIA BRASILEIRA DA BATATA COMO FIZERAM OS ANTERIORES. VAMOS LUTAR JUNTOS, RECUPERAR AS CADEIAS PRODUTIVAS BRASILEIRAS E CONTRIBUIR PARA CONSTRUIR UM BRASIL MELHOR, PRINCIPALMENTE PARA OS BRASILEIROS

fios e ameaças relacionados à Cadeia Brasileira da Batata. Destaca-se a necessidade urgente de ações para definir estratégias para a sustentabi-

Natalino Shimoyama,
ABBA